PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE | SUS | UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

PRINCIPIOS NORTEADORES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE FAMILIA: AMPLIANDO A CAPACIDADE DE COMPREENSÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a): Andréa de Andrade Pinto Belchior
aapbelchior@uol.com.br
Orientadora: Fabíola D. Carvalho e Silva

INTRODUÇÃO:

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), foi proposta pelo Ministério da Saúde como um modelo assistencial de reorganização dos serviços de saúde e das práticas assistenciais na lógica da promoção, prevenção da doença e reabilitação, utilizando a prática da inter e multidisciplinaridade, do trabalho em equipe e a integralidade do cuidado de uma população adscrita de um determinado território.

Este estudo buscou identificar o conhecimento dos profissionais em relação aos princípios norteadores da ESF e se deu pelo levantamento de uma situação problema vivenciada no cotidiano do trabalho no Centro de Saúde "Dr. Osvaldo Serra Von Zuben" (CS Boa Vista).

Observou-se que a unidade, apesar de denominada como "Equipe de Saúde da Família", ainda mantém uma prática de saúde focada nas especialidades médicas e ações puramente "curativistas", sendo que, os princípios fundamentais do modelo de saúde da família não estão sendo contemplados, mantendo em seu cotidiano o atendimento estratificado, médico centrado, com prescrição exagerada de medicamentos, exames complementares e encaminhamentos inúmeros às especialidades.

OBJETIVO GERAL:

Identificar o conhecimento dos profissionais das ESF acerca dos princípios do Programa Saúde da Família e a partir deste levantamento realizar uma atualização e com as equipes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Sensibilizar os profissionais em relação aos princípios norteadores do PSF.
-Promover a consolidação da Estratégia de Saúde da Família no CS "Dr. Osvaldo Serra Von Zuben".
-Qualificar o cuidado prestado pelas equipes de saúde da família.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Foi apresentado ao colegiado gestor da unidade os objetivos do Curso de Especialização e a metodologia do trabalho a ser desenvolvido. A partir de uma situação problema levantado desenvolveria um projeto de intervenção e iniciaria aplicando um questionário aos trabalhadores, contendo cinco perguntas para serem respondidas individualmente.

RESULTADOS:

A primeira análise foi complexa, envolvia respostas com padrões diferentes o que dificultou o agrupamento das mesmas. Por outro lado, quando se trabalha com questões abertas, temos uma riqueza de respostas, cada indivíduo coloca sua percepção/entendimento sobre o tema, contribuindo para um melhor entendimento do contexto local.

Em relação a primeira pergunta, que faz referência ao tempo de trabalho na ESF: 33% dos profissionais tem mais de 10 anos de atuação na equipe de saúde da família, 22% tem entre 05 à 10 anos, 34% tem de 01 a 05 anos e 11% tem menos de 1 ano de atuação na equipe de saúde da família.

Em relação a segunda pergunta, que trata da definição do PSF: 22% responderam corretamente, 67% parcialmente correta e 11% não souberam responder.

Em relação a terceira pergunta que trata da definição de acolhimento, de como se dá o acolhimento do usuário pela equipe e se realiza o acolhimento: quanto à definição e como se dá o acolhimento a maioria dos funcionários demonstrou conhecer a definição da Politica Nacional Humanização (PNH), sendo que apenas um refere não saber.

Segundo PNH, acolhimento não é um espaço ou um local, mas uma postura ética, não pressupõe hora ou profissional específico para fazê-lo, implica compartilhamento de saberes, necessidades, possibilidades, angústias e invenções. Desse modo é que o diferenciamos de triagem, pois ele não se constitui como uma etapa do processo, mas como ação que deve ocorrer em todos os locais e momentos do serviço de saúde.

Em relação a quarta pergunta referente à definição de vínculo e de como se pode trabalhar para garantir o vínculo da equipe com os usuários: a maioria dos funcionários demonstrou conhecer a definição do Politica Nacional Atenção Básica (PNAB), sendo que dois definiram incorretamente e apenas um refere não saber.

Vínculo é a construção de relações de afetividade e confiança entre o usuário e o trabalhador da saúde, permitindo o aprofundamento do processo de corresponsabilização pela saúde (PNAB).

Em relação a quinta pergunta, que trata da participação em Projeto Terapêutico Singular (PTS) e citação de caso onde teve participação: 67% diz já ter participado e 33% não ter participado, sendo que, no quesito citação, não foi possível compilar os dados pois foram dadas respostas vagas.

Segundo PNH, "PTS é reunião de toda a equipe em que todas as opiniões são importantes para ajudar a entender o Sujeito com alguma demanda de cuidado em saúde e, consequentemente, para definição de propostas de ações", sendo que é de extrema importância no envolvimento do indivíduo/família num processo ampliado de cuidado. A equipe define um sentido para o tratamento e pactua ações para atingi-lo. (SCHLITHLER, et al, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este trabalho permitiu verificar o conhecimento teórico de alguns funcionários da Unidade, a respeito das diretrizes norteadoras da Estratégia Saúde Família.

Foi levantado, através dos questionários respondidos, que os funcionários, na sua maioria com mais de cinco anos de experiência profissional, têm conhecimento teórico das diretrizes da Estratégia da Saúde da Família, porém a prática cotidiana do trabalho desenvolvido por estes profissionais, não reflete este resultado.

Este estudo tem como finalidade contribuir para mudanças no processo de trabalho da equipe, possibilitando aos profissionais de saúde o desempenho de suas atividades de acordo com as diretrizes da ESF.

DESAFIOS FUTUROS:

A partir dos resultados obtidos será elaborada uma atualização dos princípios e fundamentos norteadores da ESF com vista na qualificação da assistência prestada e reorganização do processo de trabalho.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, DF, 2006.
BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012.
PONTE, Hermínia Maria Sousa; OLIVEIRA, Lucia Conde; Ávila, Maria Marlene Marques. Desafios da operacionalização do método da roda: experiência em Sobral (CE). **Saúde Debate**, vol. 40, n. 108 p. 34-47, jan-mar 2016
SCHLITHLER, Ana Cristina Beliza; CERON, Mariane; GOÇALVES ,Daniel Almeida. Famílias em situação de vulnerabilidade ou risco psicossocial. Disponível em http.//www.unasus.unifesp.br/ biblioteca_ virtual/esf/1/modulo psicossocial/Unidade_18.pdf. Acesso em 16/01/2017